

Editorial

A Revista de Escola Superior de Guerra, Campus Rio de Janeiro, começou a ser publicada em 1983 e, nos últimos anos, a equipe, nomeada na contracapa, tem primado na divulgação de textos que apresentem para a sociedade acadêmico-científica resultados parciais ou finais de uma pesquisa, com a intenção de agregar textos, tantas vezes em parceria com orientadores e orientandos, militares e civis vinculados à Pós-Graduação.

Em seu número 61 do volume 30, esta revista traz oito artigos, decorrentes de pesquisas conclusas, em curso ou de assuntos transversais ao mote temático vinculado à linha editorial da Revista: Ciência Militar, Políticas, Segurança Nacional, Poder Nacional e Estratégia. Esses textos discorrem sobre assuntos peculiares à pesquisa de seus autores. O primeiro texto – *Defesa e Segurança: conceituação e entrecruzamento entre disciplinas* – parte da tese de Doutorado de Jaqueline Barradas – mostra que o conceito de defesa e segurança implica o diálogo interdisciplinar com Estudos Estratégicos, Ciências Militares, Ciência Política e Relações Internacionais. O relato parcial nomeado *Da Biblioteca General Cordeiro de Farias ao Centro de Conhecimento Científico e Cultural (C4): um resgate histórico da memória institucional*, rubricado por Jamylle de Almeida Ferreira, Luiza das Neves Gomes e Catia Antonia da Silva, relata a concepção do C4, as duas subseções (Biblioteca e Gráfica) a ele agregadas e as outras duas seções criadas (Editora e Memória Institucional) para compor um Centro capaz de preservar, pesquisar, analisar e divulgar os vários tempos existentes no acervo histórico e documental da Escola Superior de Guerra.

Monique Sochaczewski Goldfeld e Rafael Braga assinam o artigo *A adequabilidade da gestão empresarial logística à função de Combate Logística das Brigadas de Cavalaria Mecanizadas do Exército Brasileiro*, que aborda a contribuição da logística empresarial nos diversos empregos desta brigada específica. O texto consecutivo – *A importância política e estratégica da área de Ciência e Tecnologia e Informação (CT&I) para defesa*: uma breve exposição teórica e conceitual, assinado por Guilherme Tadeu Berriel da Silva Oliveira e Luiz Pedone – relata as características da área de C&TI que podem ser usadas pela Defesa, cujos documentos – Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa – revelam a capacitação tecnológica como uma de suas prioridades.

O artigo *Estudos Estratégicos, controle civil e identificação do inimigo*, de Frederico Carlos de Sá Costa, advoga que a relação civil-militar é o objeto dos Estudos Estratégicos por conceder “diretrizes de trabalho e determinar critérios e métodos para pesquisa na área dos Estudos Estratégicos com poder explicativo, causal e generalizante”. O texto ulterior – *Uma história de dois triângulos: relações sino-vietnamitas durante 1949-1990*, de Shu Chang-sheng – discorre sobre os diferentes

fatores internos e externos que abalaram a relação sino-vietnamitas durante o período complexo e inquietante da Guerra Fria: momento em que a história e a geopolítica mundial ganham outra configuração.

Os dois artigos posteriores têm em comum: aeronaves e espaço aéreo. O primeiro, nomeado *Competências necessárias ao piloto de KC-390*, de Bruno Américo Pereira e Flavio Neri Hadmann Jasper, mostra que as capacidades individuais de alguns pilotos do avião Hércules C-130 podem auxiliar os tripulantes, na fase primeira de instrução de voo da futura aeronave KC-390. O segundo, *Aeronaves remotamente pilotadas*: um projeto estratégico para o desenvolvimento da Indústria Nacional de Defesa, de Bruno Barbosa Fett de Magalhães e Francisco Carlos Teixeira da Silva, destaca a relevância das Aeronaves remotamente pilotadas para o Poder Nacional, projeto este apadrinhado pelo Ministério da Defesa e pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em termos econômicos, este empreendimento pode impulsionar a reestruturação da Indústria Nacional de Defesa.

Dois escritos fecham esta revista: a resenha denominada *Mentes, mercados, oceanos, tratos, destratos e muito mais...*, assinada por Maria Filomena Fontes Ricco, sobre o livro *Brasil e Chile*: posição geopolítica no contexto mundial contemporâneo, tecidos por dois pesquisadores: Guilherme Sandoval Góes, brasileiro, e Héctor Villagra Massera, chileno. Ambos analisam a relação entre seus países e lançam seus olhares sobre a nova ordem multipolar e como esses fatos intervêm em seus países. A última reflexão advém de uma conferência – *O Brasil e a segurança jurídica* – proferida por Marco Aurélio Mendes de Farias Mello na Escola Superior de Guerra.

Esperamos textos científicos de fiéis e novatos colaboradores deste periódico, agora quadrimestral, para que juntos elaborem com nossos escritos o rito de socialização do conhecimento que deve sempre ser compartilhado em prol de novos avanços da ciência. A *Revista da Escola Superior de Guerra* deseja promover maior visibilidade à produção acadêmica de civis e militares que pensam o Brasil.

Nossa *Revista* é de divulgação gratuita, todos podem acessá-la: quer digital, quer impressa. Ainda mais: nossos autores disponibilizam seus e-mails para que possíveis trocas ocorram após a leitura e o fechar de páginas.

Boa reflexão!